



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO – DEPEN
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ – CED/FUPEN**

**ATA 002/2018 – REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO
FUNDO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ – CED/FUPEN**

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dez horas, foi realizada no auditório do Departamento Penitenciário, situado à Rua Dom Pedro I, nº 752 – Curitiba – PR, a segunda reunião do Conselho Diretor do Fundo Penitenciário do Paraná sob a presidência do Doutor Francisco Alberto Caricati. Estavam presentes: a Secretária Executiva do CED/FUPEN, Edviges Silva Pereira; o Chefe da Divisão de Educação e Produção do Departamento de Execução Penal do Estado do Paraná – DIEPRO/DEPEN, Senhor Boanerges Silvestre Boeno Filho; o Chefe do Fundo Penitenciário do Paraná – FUPEN, Senhor Edilson Pereira Spósito; o Diretor Adjunto Senhor Thorstein Ferraz; o Procurador do Ministério Público André Tiago Pasternack Glitz; os convidados empresário Senhor Luiz Carlos Leitão, Fabieli Oliveira, os Conselheiros: Marcos Marcelo Mulher, Aclínio José do Amaral, Leonardo Henrique Bregoli Dondoni, Samuel Jose da Silva Moreira, Cinthia Maria Mattar Bernardelli Dias, Ruy Alves Henriques Filho, Reneudo de Albuquerque, Maria Helena Orreda, Isabel Kugler Mendes, Henrique Paulo Schmidlin, Luis Carlos de Magalhães, Corina Alessandra Bezerra Carril Ribeiro, Bruno Felipe Leck, Thiago Henrique Coltro, Elisabete Subtil de Oliveira, Fernanda Budziak. Com ausência justificada, não compareceram os representantes da Defensoria Pública do Estado do Paraná e os representantes da Sanepar. A sessão deu início com a palavra do Diretor do Depen Senhor Francisco Alberto Caricati, agradecendo a todos os integrantes do Conselho presentes, e, em seguida, tomou posse como Presidente do Conselho Diretor, em substituição ao Doutor Luiz Alberto Cartaxo Moura, conforme o Decreto nº 10429, de 09 de julho de 2018. Na sequência, explanou sobre a importância da gestão abordando a situação carcerária que está um caos. No atual momento, o Departamento Penitenciário está com o projeto de incorporar as 35 (trinta e cinco) carceragens da Polícia Civil do Estado do Paraná, objetivando que essas unidades tornem-se Centros de Observação e Tratamento, sendo as portas de entrada para o Sistema Penitenciário. Assim que o DEPEN assumir essas unidades, tem por propósito a reforma e ampliação das unidades transformando-as em Micro Presídios. E gradativamente, de acordo com a abertura de vagas, transferir os presos das Delegacias para esses, Micro Presídios. Concomitadamente, pretende-se,

Rua D Pedro I, 752 – Bairro Agua Verde – CEP 80.620-130 – Curitiba – Paraná
Fone (41) 3294-2957 – e-mail fupende@depen.pr.gov.br



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO – DEPEN
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ – CED/FUPEN**

ainda nesse ano, fazer a licitação das 14 novas Penitenciárias, como também das 5 casas de Custódias. Outro projeto que está em andamento refere-se à questão da ressocialização do preso. Para isso estão sendo criadas as Unidades de Progressão do Estado do Paraná. A primeira está funcionando no Complexo de Piraquara na Penitenciária Central do Estado – PCE-UP, com capacidade para 250 presos e está em trâmite um Decreto para assinatura da governadora de criação de outras Unidades de Progressão em todo o Estado do Paraná com abertura de 2.100 vagas. Acrescentou que com as adequações feitas, os presos receberão tratamento penal apropriado, servindo de suporte para os futuros multirões. Essas ações têm por objetivo principal que o preso cumpra sua pena trabalhando e estudando, para que no momento em que sair para o regime harmonizado, estando ressocializado, seja efetivamente contratado por uma empresa. Continuando, ressaltou a importância da Divisão de Educação e Trabalho – DIEPRO/DEPEN, como sendo um dos pilares para captação de empresas e gerenciamento dos canteiros de trabalho. Na continuidade, disse que espera que o DEPEN assuma os 5.100 presos do quantitativo que a Polícia Civil têm sob custódia e acrescentou que com os 14 projetos das unidades que serão licitados até o final de 2018, acredita que serão criadas mais 7.600 vagas. Logo, com esse projeto até o final de 2020 o DEPEN absorverá 100% dos presos da Polícia Civil. Na continuidade, com a palavra o Diretor Adjunto, cumprimentou a todos os presentes, elogiou a apresentação da gestão pelo Diretor do DEPEN, afirmando que a ideia de tratamento penal nas unidades é a responsabilidade do DEPEN com os custodiados das carceragens, sendo problema crônico do Estado do Paraná. Apesar de terem sido apresentadas várias propostas para solução desses problemas, o DEPEN e a Polícia Civil resolveram trabalhar juntos. O preso da carceragem está numa condição diferente dos presos do Sistema Penitenciário, pois as Penitenciárias oportunizam condições de trabalho, educação e assistência social, diferente de uma carceragem, onde os presos ficam confinados sem assistência e sem tratamento penal. Esse é um dos motivos da existência do Fundo Penitenciário, que destina-se a prover recursos para melhoria de condições de vida e tratamento penal dos condenados. Afirmou, ainda, que não abriu mão dessa empreitada sob qualquer pretexto, seja por dificuldade orçamentária ou de legislação eleitoral pois, sabendo das limitações, não medirá esforços para articular com os órgãos da execução penal, com o que existe de ferramentas, equipamentos públicos no Sistema

Rua D Pedro I, 752 – Bairro Água Verde – CEP 80.620-130 – Curitiba – Paraná
Fone (41) 3294-2957 – e-mail fupende@depen.pr.gov.br

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO – DEPEN
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ – CED/FUPEN**

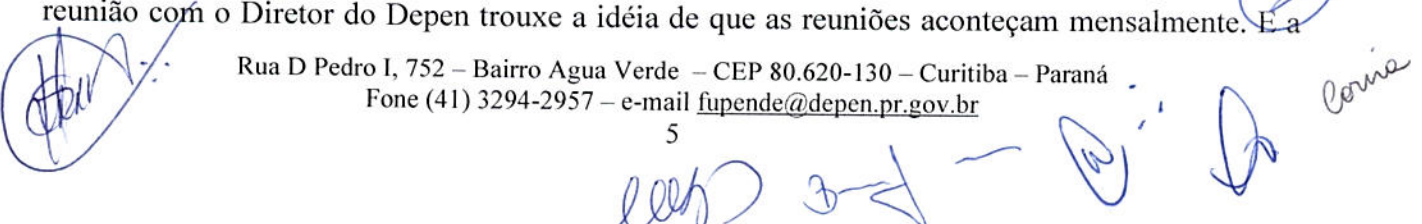
Penal e com aquilo que podemos lançar mãos dentro da própria Secretaria de Segurança Pública. É necessário atentar-se para a profundidade e a complexidade que é o tratamento penal, reforçando a intenção desta gestão, que está há pouco mais de 90 dias à frente da deste Departamento e assim poderá deixar por escrito um planejamento, se não detalhado, pelo menos estratégico para que o Departamento continue caminhando e os senhores(as) possam contribuir com mais segurança, entendendo as atribuições que envolvem o Sistema Penitenciário. Seguindo, o Presidente esclareceu que não há preocupação em ser fiscalizado e que está pronto para prestar conta das ações. Concluindo, disse que está aberto a novas ideias, com o apoio dos órgãos envolvidos com a execução penal, os Conselheiros e os Diretores das unidades penais, juntos, poderão obter êxito, acreditando que todos têm boas ideias para trazer melhorias para o Sistema Penitenciário. Prosseguindo, tomou posse os novos Conselheiros, na qualidade de Titular Senhor Bruno Felipe Ieck, representando a Companhia Paranaense de Energia – COPEL, conforme Decreto nº 10543 de 18 de julho de 2018; os representantes das Unidades Penais, Senhor Marcos Marcelo Muller, do Regime Semi Aberto, Colônia Penal Agroindustrial, Senhora Cinthia Maria Mattar Bernardelli Dias, Regime Fechado, Penitenciária Estadual Feminina e Senhor Samuel José da Silva Moreira, Complexo Médico Penal, conforme Decreto nº 10546 de 18 de julho de 2018; e o representante da Unidade Penal, Escola Penitenciária, Senhor Leonardo Henrique Bregoli Dondoni, conforme Decreto nº 10.428 de 09 julho de 2018; e na qualidade de Suplente Senhor André Tiago Pasternack Glitz, conforme Decreto nº 5.968 de 18 de janeiro de 2017. Após, colhidas as assinaturas no termo de posse, fazendo uso da palavra o Presidente submeteu à apreciação do Conselho a pauta com os protocolados nº 15.333.517-6, 15.333.619-9, 15333.575-3 e 15.333.602-4. Na sequência passou a palavra ao Senhor Boanerges, que iniciou sua fala fazendo uma apresentação de slides, demonstrando os projetos com fotos e explanação. Disse que em reunião anterior havia solicitado a isenção dos encargos administrativos para duas empresas. A primeira, denominada Styllus Comércio e Atacadista de Móveis, que usava um Barracão, na Colônia Penal Agroindustrial e o disponibilizou para DIEPRO/DEPEN para implantar a fábrica de papel higiênico. Em contrapartida, foi isentada por 02 meses dos encargos administrativos. Sr. Boanerges, relatou ao Conselho que a fábrica foi montada e está com instalações prontas para entrar em funcionamento. A segunda, é a Empresa Julio Cesar Tadao

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO – DEPEN
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ – CED/FUPEN**

Kobe – Me, que atua na unidade de progressão – PCE UP, e, para tanto, reformou a galeria transformando-a em uma cozinha industrial. A construção está de acordo com as normas e aguardando a vistoria da Vigilância Sanitária para dar início aos trabalhos de manuseio das hortaliças. Na sequência, explanou sobre a solicitação de prorrogação de isenção dos Encargos Administrativos para a Empresa Conveniada Indústria de Calçados de Segurança Hagios, a qual alterou sua razão social passando a denominar-se Reginaldo Anestor Bastos e Cia Ltda. Continuou falando que desde o ano de 2015 foi aprovado a isenção dos encargos para a empresa em razão da rebelião ocorrida na Penitenciária de Guarapuava – PIG, e na Penitenciária Estadual de Cascavel – PEC, no ano de 2014. A princípio foi solicitado a isenção por 05 (cinco) anos, contudo ficou acordado que a cada ano seria reavaliado pelo Conselho. A isenção iniciou em 1 de fevereiro de 2015 a 1 de fevereiro de 2016, e assim sucessivamente 2016, 2017, 2018, porém venceu a autorização em primeiro de fevereiro de 2018, e não houve tempo hábil para passar pelo Conselho. A DIEPRO solicitou um documento assinado pelo empresário com o aval da Direção do DEPEN, respaldando esta ação, para que quando ocorresse a reunião fosse colocado para apreciação do Conselho, caso o Conselho entendesse que não isentaria a empresa, o empresário pagaria os encargos retroativos em aberto. Diante disso, Senhor Boanerges, apresentou ao Conselho o cálculo dos valores já recuperados desde 1 de fevereiro de 2015 até 1 de fevereiro de 2018, totalizando R\$ 799.556,00 (setecentos e noventa e nove mil e quinhentos e cinquenta e seis reais), sendo o cálculo dos encargos no percentual de 15%, levando em conta o quantitativo de presos implantados para o CNPJ da Empresa. Atualmente a empresa atua na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, com 100 presos trabalhando e na Penitenciária Industrial de Guarapuava, com 120 presos. Lembrando que o empresário arcou com a reforma do Barracão na unidade de Guarapuava, o qual foi destruído pelos rebelados, e na sequência apresentou os Shides dizendo que o setor de trabalho ficou bem estruturado com os maquinários em pleno funcionamento. Acrescentou que o objetivo do empresário não é apenas a parte financeira é também, dar oportunidade ao preso para trabalhar qualificando-o, e na sequência inseri-lo no mercado de trabalho. Colocado para deliberação do Conselho. O Dr. André pediu a palavra, e explicou que o Ministério público não vinha participando das reuniões do Conselho por uma série de motivos. E há por parte da Procuradoria-Geral uma preocupação da qual ele pactua,

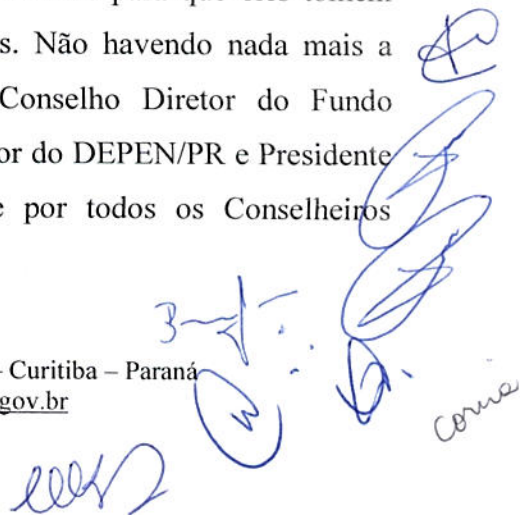
**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO – DEPEN
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ – CED/FUPEN**

porque haveria uma confusão das funções, entre tomar decisões e fiscalizar. E hoje, enquanto empossado, se abstém de entrar no mérito das deliberações em razão desta decisão que é institucional. Assegurou que farão parte das reuniões na condição de fiscalizar a atuação do Conselho. O Presidente retomou a palavra e, colocou a solicitação de prorrogação da isenção para deliberação do Conselho, foi aprovado por unanimidade. Continuando falou sobre o projeto que versa sobre a construção de um barracão na Colônia Penal Agroindustrial, tendo por objetivo atender a logística dos materiais (materias-primas e produtos acabados), para a Divisão de Educação e Produção – DIPRO/DEPEN, sendo para uso exclusivo de manutenção dos Canteiros de Trabalho. Como a DIEPRO é responsável pelo gerenciamento dos canteiros de trabalho e mantém várias fábricas atuando no Sistema Penitenciário com o intuito de suprir as unidades penais. Deste modo, necessita de um espaço para estocar tanto as matérias-primas (tecidos para os uniformes, cimento para fabricação dos blocos e pavers, produtos para fabricação de material de limpeza), também para armazenar os produtos acabados, e as ferramentas em geral, bem como, fazer a distribuição dos produtos acabados para todas as unidades do Paraná. Colocado para deliberação do Conselho, foi aprovado por unanimidade. Seguindo explanou sobre a proposta de construção de um Corredor, na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, com a finalidade exclusiva de atender a demanda dos canteiros de trabalho facilitando a entrada e saída dos funcionários e presos. Além disso, informou aos Conselheiros que as despesas com a construção do Barracão e do Corredor ocorrerá com os recursos do Fundo Penitenciário-FUPEN, desde que sejam respeitados os limites Orçamentários e Financeiros, e em consonância com o art. 8º da Lei 17.140, 02/05/2012. Colocado para deliberação do Conselho, foi aprovado por unanimidade. Seguindo Senhor Boanerges abordou sobre a proposta do empresário a respeito do projeto de construção de um Barracão, visando a ampliação de vagas para o canteiro de trabalho da Empresa Styllus Comércio e Atacadista de Móveis, que atua na Colônia Penal Agrícola, e em contrapartida solicita a Isenção dos Encargos Administrativos pelo período de 09 (nove) meses. Salientou que a isenção fica condicionada ao término da obra e na condição do empresário contratar mais custodiados. Colocado para deliberação do Conselho, foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, foi dada a palavra ao Conselheiro Doutor Ruy, que falou que em reunião com o Diretor do Depen trouxe a idéia de que as reuniões aconteçam mensalmente. E a



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO – DEPEN
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ – CED/FUPEN**

preocupação do Poder Judiciário é a mesma do Ministério público em razão das questões envolvendo o Conselho Penitenciário, e nesse contexto, colocou que haja transparência nas atuações do Fundo e para tanto que os Conselheiros possam receber antes das reuniões os relatórios das ações do Fundo, com informações detalhadas, relatórios de receitas, despesas, relatórios das isenções com detalhamento, dos contratos de equipamentos firmados, das obras licitadas, e as obras paralisadas, citou o caso do Hospital Penitenciário que está com a obra embargada, qual é o motivo do embargo. Disse que o Conselho além de ser um órgão de fiscalização é também de execução, no sentido de buscar uma solução. E que todos que estão envolvidos com a execução da pena, preocupam-se com o ser humano que está encarcerado e precisa de tratamento penal. Falou da importância de haver comunicação entre as partes, pois como Conselheiro pode ajudar com a demanda que envolve os processos parados no Judiciário e MP, pedindo prioridade, dizendo fazer parte do Conselho e pedindo informações. E afirmou que está mais tranquilo pelo posicionamento do Presidente do Conselho, em razão do mesmo se colocar de forma aberta para as novas idéias e juntos buscar soluções para essas demandas. Espera que daqui para frente o Conselho possa atuar com maior transparência e coloca uma nota de confiança na nova gestão, e nos novos gestores. Ficou deliberado pelo presidente e Conselheiros que em reunião extraordinária marcada para 30/08/2018, o senhor Edilson apresentará os relatórios de fechamento contábil, com detalhes da execução do ano de 2018, e das fontes de arrecadação do Fundo, as receitas advindas das Empresas Conveniadas referente aos Encargos Administrativos, as receitas das Multas Penais e os recursos Federais. Apresentar os relatórios das Receitas e Despesas com detalhes, os contratos firmados para serviços, processos firmados para compra de equipamentos, processos de compra, contratos em licitação. Enviar aos conselheiros por e-mail os relatórios da prestação de contas para que eles tomem ciência e que na próxima reunião as dúvidas sejam esclarecidas. Não havendo nada mais a constar, eu Edviges Silva Pereira, Secretária Executiva do Conselho Diretor do Fundo Penitenciário do Paraná, lavro esta ata que vai assinada pelo Diretor do DEPEN/PR e Presidente do CED/FUPEN, Dr. Francisco Alberto Caricati, por mim, e por todos os Conselheiros presentes.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO – DEPEN
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ – CED/FUPEN**

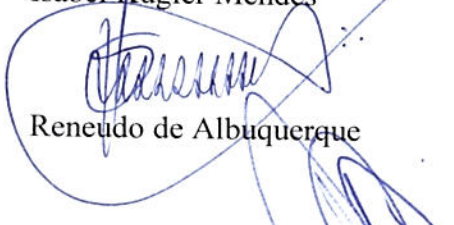

Francisco Alberto Caricati – Presidente


Edviges Silva Pereira – Secretária Executiva

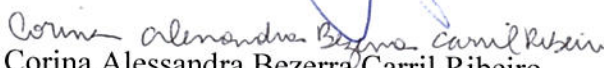
MEMBROS TITULARES e
SUPLENTE:


Ruy Alves Henriques Filho


Isabel Kugler Mendes


Reneudo de Albuquerque


Luis Carlos De Magalhães

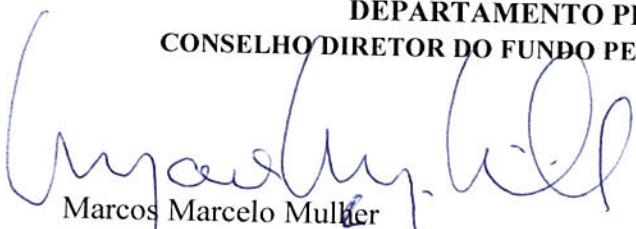

Corina Alessandra Bezerra Carril Ribeiro


Thiago Henrique Coltro


Bruno Felipe Leck


Aclínio José do Amaral

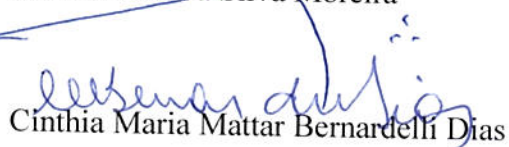
**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO – DEPEN
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO PENITENCIÁRIO DO PARANÁ – CED/FUPEN**



Marcos Marcelo Muller



Samuel José da Silva Moreira

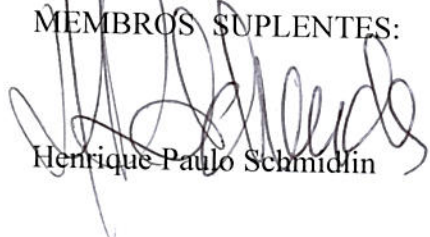


Cinthia Maria Mattar Bernardelli Dias



Leonardo Henrique Bregoli Dondoni

MEMBROS SUPLENTE:



Henrique Paulo Schmidlin